



Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde

SELEÇÃO MESTRADO e DOUTORADO 2023 GABARITO PROVA DE INGLÊS

As QUESTÕES e as ALTERNATIVAS podem estar em ordem diferente de sua prova, pois o sistema gerou - por segurança - um ordenamento aleatório para a montagem dos testes no momento da aplicação.

QUESTÃO (responda de acordo com o texto abaixo)

Moderation practices not only vary across social media platforms, but it is one of the most important elements distinguishing social media from messenger services. Moderation practices and interventions—when they happen—are critical for curbing the spread of conspiracy theories.

YouTube's decision to give greater prominence to mainstream media sources and introduce a system that would automatically add information from Encyclopedia Britannica or Wikipedia to videos recognized as presenting conspiracy theories, successfully cut down misinformation. The banning of Donald Trump on Facebook and Twitter likewise slowed the spread of election misinformation.

Trecho extraído e adaptado de: **Does the platform matter? Social media and COVID-19 conspiracy theory beliefs in 17 countries**. Theocharis, Y. et al. (2021). *New Media & Society*, OnlineFirst.

Disponível em: <https://doi.org/10.1177/14614448211045666>

Answers:

1. As plataformas de mídia social utilizam as mesmas práticas de moderação de conteúdo
2. A moderação de conteúdo é um dos elementos mais importantes que distinguem a mídia social dos serviços de mensagens
3. A decisão do YouTube de dar maior destaque às principais fontes de mídia não foi capaz de reduzir com sucesso a desinformação
4. As bandeiras políticas propagadas por Donald Trump no Facebook e no Twitter contribuíram para a desaceleração e a diminuição da disseminação de desinformação eleitoral
5. Enciclopédia Britannica e Wikipedia são fontes reconhecidas para a disseminação de teorias da conspiração



QUESTÃO (responda de acordo com o texto abaixo)

The outbreak of the COVID-19 pandemic gave rise to many conspiracy theories, providing us with a unique opportunity to study conspiracy theory proliferation in platforms during the initial phase of the pandemic. We theorized that variation across different features of social media platforms might make some platforms more likely to accommodate conspiracy theory beliefs than others.

Our results support the hypothesis that Twitter has a negative effect on conspiracy beliefs, while use of Facebook, YouTube, Messenger, and WhatsApp were found to have positive effects.

Trecho extraído e adaptado de: **Does the platform matter? Social media and COVID-19 conspiracy theory beliefs in 17 countries**. Theocharis, Y. et al. (2021). *New Media & Society*, OnlineFirst.

Disponível em: <https://doi.org/10.1177/14614448211045666>

Answers:

1. A pandemia de COVID-19 reduziu drasticamente a proliferação de teorias da conspiração
2. Os cientistas não puderam se concentrar no estudo da proliferação de teorias da conspiração
3. Não existe diferenças significativas entre as plataformas de mídia social em acomodar crenças da teoria da conspiração
4. O Twitter tem um efeito negativo sobre as crenças da conspiração
5. O WhatsApp tem um efeito negativo sobre as crenças da conspiração

QUESTÃO (responda de acordo com o texto abaixo)

While platforms where information is primarily public have extensive moderation practices, it is important to acknowledge the absence of those—and its possible consequences for the spread of conspiracy theories—in messenger apps such as WhatsApp and Facebook Messenger. This absence of moderation gives users the freedom to post conspiratorial content that under different circumstances could be curbed by algorithms or manual moderation practices.

Exposure to viral conspiratorial misinformation on messenger services has been linked to real-world violence. In India, for example, experts could trace two dozen deaths due to conspiratorial information that spread on WhatsApp. WhatsApp's encryption is efficient in keeping malice found in other platforms at bay, but this core security feature is a double-edged sword.

Trecho extraído e adaptado de: **Does the platform matter? Social media and COVID-19 conspiracy theory beliefs in 17 countries**. Theocharis, Y. et al. (2021). *New Media & Society*, OnlineFirst.

Disponível em: <https://doi.org/10.1177/14614448211045666>

Answers:

1. As plataformas onde a informação é principalmente pública, não adotam práticas de moderação extensas
2. Essa ausência de moderação retira dos usuários a liberdade de postar conteúdo conspiratório
3. A exposição a desinformação conspiratória viral em serviços de mensagens não tem associação com à violência no mundo real
4. A criptografia do WhatsApp é eficiente para conter a desinformação
5. A ausência de práticas de moderação no WhatsApp e Facebook possivelmente trazem consequências para a disseminação de teorias da conspiração



QUESTÃO (responda de acordo com o texto abaixo)

It is also important to consider variations in how different platforms engage with content moderation. Here, platforms have been struggling for years to keep misinformation and harassment at bay (some more than others) following different strategies. Papakyriakopoulos et al. (2020) found that Facebook controlled the least number of posts about COVID-19-related conspiracy theories compared to Twitter, Reddit, and even 4chan.

Twitter, in contrast to both Facebook and YouTube, implemented early strict content moderation rules against misinformation. Those were further expanded to include diverse forms of misinformation, including flagging or removing conspiracy theories that could place people in risk of transmitting COVID-19.

Trecho extraído e adaptado de: **Does the platform matter? Social media and COVID-19 conspiracy theory beliefs in 17 countries**. Theocharis, Y. et al. (2021). *New Media & Society*, OnlineFirst.

Disponível em: <https://doi.org/10.1177/14614448211045666>

Answers:

1. Não é importante considerar variações em como diferentes plataformas se envolvem com a moderação de conteúdo
2. As plataformas lutam há anos para manter a desinformação e o assédio à distância, seguindo as mesmas estratégias
3. Os autores argumentam que o Facebook controlou um número menor de postagens sobre teorias da conspiração relacionadas ao COVID-19 em comparação com o Twitter e Reddit
4. A disseminação de teorias da conspiração não são efetivas e nem colocam as pessoas em risco de transmitir a COVID-19
5. Os autores argumentam que o Twitter controlou um número menor de postagens sobre teorias da conspiração relacionadas ao COVID-19 em comparação com o Facebook

QUESTÃO (responda de acordo com o texto abaixo)

The most recent decade continued the trend of general progress in reducing global fertility and global mortality. While the majority of countries are following this pattern of progress, there is evidence that the world is nearing a demographic inflection point.

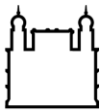
Half of the 204 countries and territories in our analysis had below-replacement fertility in 2019. Nearly one in five had entered the post-transition stage where the natural rate of increase was negative, and nearly half of them faced the twofold challenge of a negative natural increase in population and net emigration.

Trecho extraído de: **Global age-sex-specific fertility, mortality, healthy life expectancy (HALE), and population estimates in 204 countries and territories, 1950–2019: a comprehensive demographic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019**. Wang, Haidong, et al. *The Lancet*, Volume 396, Issue 10258, 1160 - 1203.

Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30977-6/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30977-6/fulltext)

Answers:

1. A década mais recente interrompeu a tendência de progresso geral na redução da fecundidade global
2. Não há evidências de que o mundo está se aproximando de um ponto de inflexão demográfica
3. Metade dos 204 países e territórios em nossa análise tinha fecundidade abaixo da reposição em 2019
4. Mais da metade dos países havia entrado no estágio pós-transição, onde a taxa natural de aumento era negativa
5. Menos de 10% deles enfrentou o duplo desafio de um aumento natural negativo da população e da emigração líquida



QUESTÃO (responda de acordo com o texto abaixo)

This study suggests several directions for future research. As stated above, a separate assessment of the volume, flow, and age pattern of migration and integration of that assessment into the GBD demographic estimation process would be valuable.

Further integration of the components in the demographic analysis is another avenue for future work. Our Bayesian hierarchical cohort component model for population projection takes as inputs age-specific mortality and fertility estimated by other components of the GBD demographic estimation process to estimate age-specific population.

Trecho extraído de: **Global age-sex-specific fertility, mortality, healthy life expectancy (HALE), and population estimates in 204 countries and territories, 1950–2019: a comprehensive demographic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019**. Wang, Haidong, et al. The Lancet, Volume 396, Issue 10258, 1160 - 1203.

Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30977-6/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30977-6/fulltext)

Answers:

1. Não parece ser útil uma avaliação separada do volume, fluxo e padrão de idade da migração para o processo de estimativa demográfica do GBD
2. Nosso modelo de componente de coorte hierárquica bayesiana para projeção populacional toma como entradas a taxa de natalidade e a taxa de óbitos por causas externas
3. Este estudo, apesar de abrangente, não sugere várias direções para pesquisas futuras
4. Uma via importante de estudo será a construção de um modelo de coorte hierárquica bayesiana
5. Uma maior integração dos componentes na análise demográfica é outro caminho para trabalhos futuros

QUESTÃO (responda de acordo com o texto abaixo)

At the national level, from 1950 to 2019, the total population size declined in 48 of the 204 countries and territories included in this study, 20 of which are in the GBD super-region of central Europe, eastern Europe, and central Asia.

Seven countries in the high-income super-region have experienced declines in total population: Greece, Greenland, Andorra, Japan, Portugal, Spain, and Italy. In 2019, 34 countries had negative natural rates of increase; 17 countries experienced negative net migration.

Trecho extraído de: **Global age-sex-specific fertility, mortality, healthy life expectancy (HALE), and population estimates in 204 countries and territories, 1950–2019: a comprehensive demographic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019**. Wang, Haidong, et al. The Lancet, Volume 396, Issue 10258, 1160 - 1203.

Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30977-6/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30977-6/fulltext)

Answers:

1. No nível nacional, de 1950 a 2019, o tamanho total da população aumentou em 48 dos 204 países e territórios incluídos neste estudo
2. Sete países da super-região de alta renda experimentaram declínios na população total: Grécia, Groenlândia, Andorra, Japão, Portugal, Espanha e Itália
3. Na super-região GBD da Europa Central, Europa Oriental e Ásia Central estão 20 dos países onde o tamanho da população aumentou
4. 17 países experimentaram uma taxa de mortalidade líquida positiva
5. Em 2019, 34 países tiveram taxas naturais de crescimento positivas



QUESTÃO (responda de acordo com o texto abaixo)

Over the past 20 years, fertility rates have been dropping steadily and life expectancy has been increasing, with few exceptions. Much of this change follows historical patterns linking social and economic determinants, such as those captured by the GBD Socio-demographic Index, with demographic outcomes.

More recently, several countries have experienced a combination of low fertility and stagnating improvement in mortality rates, pushing more populations into the late stages of the demographic transition. Tracking demographic change and the emergence of new patterns will be essential for global health monitoring.

Trecho extraído de: **Global age-sex-specific fertility, mortality, healthy life expectancy (HALE), and population estimates in 204 countries and territories, 1950–2019: a comprehensive demographic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019.** Wang, Haidong, et al. The Lancet, Volume 396, Issue 10258, 1160 - 1203.

Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30977-6/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30977-6/fulltext)

Answers:

1. O Índice Sociodemográfico GBD não é capaz de capturar determinantes sociais e econômicos
2. Grande parte dessa mudança segue padrões cíclicos e não relacionados a determinantes sociais e econômicos
3. Nos últimos 20 anos, as taxas de fecundidade vêm aumentando de forma constante e a expectativa de vida tem diminuído mundialmente
4. Mais recentemente, vários países experimentaram uma combinação de baixa fecundidade e melhoria estagnada nas taxas de mortalidade
5. Acompanhar os noticiários e as redes sociais será essencial para o monitoramento global da saúde

QUESTÃO (responda de acordo com o texto abaixo)

For more than two years, shuttered schools and offices, social distancing and masks granted Americans a reprieve from flu and most other respiratory infections. This winter is likely to be different.

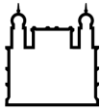
With few to no restrictions in place and travel and socializing back in full swing, an expected winter rise in Covid cases appears poised to collide with a resurgent influenza season, causing a “twindemic” — or even a “tripledeemic,” with a third pathogen, respiratory syncytial virus, or R.S.V., in the mix.

Trecho extraído e adaptado do artigo **“A ‘Tripledeemic’? Flu, R.S.V. and Covid May Collide This Winter, Experts Say”**, publicado no The New York Times em 23/10/2022.

Disponível em: <https://www.nytimes.com/2022/10/23/health/flu-covid-risk.html>

Answers:

1. Por mais de dois anos, escolas e escritórios fechados, distanciamento social e máscaras foram responsáveis por um aumento dos casos de gripe nos americanos
2. O alívio da gripe e da maioria das outras infecções respiratórias provavelmente serão semelhantes neste inverno
3. A “triplademia” pode ser caracterizada pelo aumento esperado de casos de Covid pelo 3º (terceiro) inverno consecutivo
4. Continuam vigentes as restrições sobre viagens e socialização
5. Um aumento esperado de casos de Covid no inverno parece prestes a colidir com uma temporada de gripe ressurgente, causando uma “duplademia” – ou mesmo uma “triplademia”



QUESTÃO (responda de acordo com o texto abaixo)

The vaccines for Covid and flu, while they may not prevent infection, still offer the best protection against severe illness and death, experts said. They urged everyone, and especially those at high risk, to get their shots as soon as possible.

Older adults, immunocompromised people and pregnant women are most at risk, and young children are highly susceptible to influenza and R.S.V. (respiratory syncytial virus). Many infected children are becoming severely ill because they have little immunity, either because it has waned or because they were not exposed to these viruses before the pandemic.

Trecho extraído e adaptado do artigo "A 'Triplememic'? Flu, R. S.V. and Covid May Collide This Winter, Experts Say", publicado no The New York Times em 23/10/2022.

Disponível em: <https://www.nytimes.com/2022/10/23/health/flu-covid-risk.html>

Answers:

1. As vacinas para Covid e gripe, previnem a infecção, mas não oferecem melhor proteção contra doenças graves e morte
2. Adultos mais velhos, pessoas imunocomprometidas e mulheres grávidas estão em maior risco, e as crianças são altamente suscetíveis à gripe e R.S.V.
3. Muitas crianças infectadas estão assintomáticas porque têm alta imunidade
4. Os especialistas pediram a todos, especialmente aqueles de alto risco, que tomassem suas vacinas após o inverno para não causar filas
5. Apenas as mulheres grávidas estão em maior risco à gripe e R.S.V. (vírus sincicial respiratório)

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2022.
GT Prova de Inglês
Secretaria Acadêmica